



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A ÉTICA COMO CONHECIMENTO ESCOLAR EM LIVROS DIDÁTICOS DE FILOSOFIA PARA O ENSINO MÉDIO

Rosicleide de Araujo Andrade – UFPB- raaprofpb@gmail.com
Liendre Nascimento Pinto Leitão – UFPB- liendre16@hotmail.com
Silvana Pereira da Silva Peres – UFPB – silperes2011@hotmail.com
Tânia Rodrigues Palhano – UFPB – taniarpalhano@gmail.com

INTRODUÇÃO

É visualizado que a atividade do ensino de filosofia na Paraíba se consolida como uma atividade efetiva na esfera pública estadual do ensino médio, com a obrigatoriedade desta disciplina a nível federal e firma-se efetivamente no início do ano letivo de 2009, após a sanção da Lei 11.684 em 2 de junho de 2008, que trata de questões pertinentes a disciplina nos currículos de ensino médio.

A filosofia na educação como conhecimento escolar é uma caça ao conhecer, ao entender, ao compreender. Compreender não apenas o significado de algo, mas também às questões que desperta curiosidade ao ser humano, neste sentido, um dos papéis principais da Filosofia é despertar no jovem o questionar.

Neste sentido examinamos se os conteúdos de ética propostos nos livros didáticos de Filosofia, para o ensino médio nas escolas públicas estaduais da Paraíba, oferecem meios eficientes para aprimorar a capacidade de reflexão no tocante ao conhecimento do ser para a construção daquilo que deve ser; se a aquisição de noções introdutórias de ética e moral, aliada a certas habilidades intelectuais, oferece ao estudante condições para ampliar sua compreensão de relativismo e objetivismo ético. E assim, amadurecer certas concepções e valores éticos.

Nosso propósito foi fazer uma investigação de conteúdos apresentados nos livros didáticos de filosofia, que leve ao estudante a apropriação de um conteúdo filosófico significativo à sua realidade. Assim, temos o objetivo de investigar os conteúdos de ética em livros didáticos de filosofia utilizados nas



escolas públicas estaduais da Paraíba para compreensão da conversão deste saber filosófico em conhecimento escolar. Os objetivos específicos para o direcionamento da pesquisa foram: Apontar os conteúdos de ética nos livros didáticos para o ensino de Filosofia de Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins; Marilena Chauí; e Gilberto Cotrim e Mirna Fernandes; Examinar a importância dos conteúdos de saberes filosóficos, especificamente da ética, na perspectiva de que, aliados a uma didática específica, viabilizem o exercício do pensamento crítico.

METODOLOGIA

A pesquisa documental de investigação de conteúdos foi desenvolvida com a consulta em livros didáticos indicados pela Secretaria de Educação Estadual sendo utilizados no ano de 2012 no ensino médio, a saber: Iniciação à Filosofia de Marilena Chauí; Filosofando de Maria Lúcia Aranha e Maria Helena Pires Martins; Fundamentos de Filosofia de Gilberto Cotrim e Mirna Fernandes. Sendo realizada perante um estudo dos conteúdos de ética nos livros didáticos de filosofia como conteúdo de reflexão na busca da compreensão do mundo que se apresenta como fonte inicial para a contribuição de resultados para a formação de um pensar reflexivo no coletivo de jovens no processo de ensino aprendizagem. Através dos conteúdos analisados sobre ética, seja em temas, conceitos e história, esperamos fornecer dados que proporcionem a melhoria de acesso ao jovem que experimente à aventura do pensamento como experiência radicalmente crítica e criativa.

RESULTADOS

Um dos livros analisados foi o livro de Marilena Chauí “Iniciação à Filosofia”, volume único, da editora Ática. O livro trás uma elocução simples e didática, de fácil compreensão, proporcionando a quem ler uma captação mais rápida e aberta ao pensar filosófico. O tema ÉTICA é tratado na unidade X, exposta em alguns tópicos, mostrando o que fazer a partir do que agente sente e isso vai impor dúvidas ao senso moral já estabelecido ao qual se confronta com uma consciência moral proposta e, muitas vezes, contrária ao que se vive na contemporaneidade. A unidade vai tratar do conceito da ÉTICA em partes



distribuídas pelos capítulos, no qual a escritora vai intuir a ética como sendo a busca do controle da violência, mostrando aquilo que é adequado ser feito por um indivíduo na vida coletiva para se conservar o equilíbrio da sociedade.

Diante de uma leitura dialógica ela colocará o aluno como um ser humano livre para deliberar, e esta determinação necessita ser direcionada ou estabelecida para a não violência. Fazendo desta maneira uma ligação entre o limite da lógica das ideias e a liberdade das experiências do pensar. Com este direcionamento ela vai questionando fatos, ideias e valores sociais do cotidiano dos alunos.

Na análise do livro “Filosofando - Introdução à filosofia” volume único de Maria de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins, que se apresenta em 7 unidades. O livro é composto por 37 capítulos, mais leitura complementar e atividades ao término dos capítulos. O tema “Ética” se apresenta na quarta unidade, que foi dividida em 4 capítulos (17, 18, 19 e 20). No decorrer da unidade, mostram através de alguns casos verídicos exemplos conceituais do sentido da palavra valor. O assunto “Moral e ética” é explicado de forma clara e direta, que embora diferentes, são usados como sinônimos. Moral é o conjunto de regras que determina o comportamento do ser, enquanto ética é a reflexão sobre as noções e princípios que fundamentam a vida moral. As autoras irão colocar o alunado diante de dilemas práticos, que exigem conscientização dos riscos que nos ameaçam para um direcionamento de nossas reações e escolhas perante tais dilemas. Concluindo, a cada etapa do processo de aprendizagem ética o ser humano desenvolve uma maturação de autonomia moral perante a formação de hábitos virtuosos e o dever sobre a vida, fazendo com que o aluno seja direcionado a ele próprio selecionar os valores que julgam adequados.

Para a finalização das análises exploramos o livro “ Fundamentos de Filosofia” volume único de Gilberto Cotrim e Mirna Fernandes, apresenta-se em 4 unidades, sendo composto por 20 capítulos; 3 quadros sinóticos (quadros de resumos), índice de conceitos e nomes ao término do livro; e , bibliografia. O tópico contém reflexões, sugestões de pesquisa e cinco filmes para serem trabalhadas com os alunos. O tema ÉTICA é tratado no capítulo 17, da unidade



4. O capítulo trata de questões filosóficas sobre moral, virtude, vício, o mal, a vida feliz e o livre-arbítrio. Abordará o problema da ação e dos valores. Alterna entre exemplos e afirmações de diversos filósofos, como: Aristóteles. Distingui a ética e a moral, definindo-as etimologicamente. Traz reflexões através de indagações que levará o aluno a refletir sobre os elementos comportamentais de seu cotidiano. O livro destaca a questão da consciência moral que o ser humano possui, descrevendo que ele só poderá ser responsável se este possuir liberdade de escolha para realizar o que quiser. Por fim, conduz o aluno, no decorrer das leituras, a refletir sobre as origens da violência e da maldade, perante a consideração dos valores válidos para a convivência social.

DISCURSÃO

Nossa discursão está baseada em textos de Dewey (1959); Gallo e Kohan, (2000); Aristóteles (2008) e Rodrigo (2009). Dewey apresenta a teoria da experiência na educação e destaca o aluno como ser ativo. Gallo e Kohan apresentam discussões atuais em torno do ensino de filosofia no nível médio. Aristóteles apresenta o conceito de prazer extensivo a qualquer tipo de atividade humana. Por fim, Rodrigo expõe sobre uma didática específica da filosofia e configura articulações de conteúdos e conjunto de atividades didáticas.

A elaboração dos materiais didáticos para a disciplina filosofia devem ser arquitetados de modo que, os conteúdos programáticos venham despertar o interesse do estudante para a reflexão. Em Rodrigo (2009) os livros didáticos são idealizados para oferecer dois tipos de abordagem: histórica e sistemática - a primeira ao apresentar o passado como linha central ou referencial do programa, e a segunda por trazer uma exposição de sistemas e temas filosóficos.

Perante estudos em textos deweyanos observa-se que é necessário que o crescimento da capacidade de pensar encontre-se em conexão a ação deste pensar, que se concretiza pelo “aumento de eficiência na ação e a aprender-se mais coisas sobre nós e sobre o mundo em que vivemos”. (DEWEY, 1959, p. 167). Ao conceituar o pensar como o método de se aprender inteligentemente,



este identifica o ato de pensar como “o método da experiência inteligente em seu curso”.

Algo que é conceituado com grande relevância no texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) é a questão da cidadania. Ela é anunciada em três grandezas distintas: na estética, na ética e na política. A propósito do aspecto *ético* ou *identidade autônoma*, ao qual o trabalho se configura, identificamos nos PCNEM que “a cidadania deve ser entendida como consciência e atitude de respeito universal e liberdade na tomada de posição” (BRASIL, 1999b, p. 97). Portanto, a pretensão de instituir um “novo ensino médio” apresentado nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, mais adequado às necessidades atuais dos jovens e da sociedade brasileira.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa viabilizou a efetivação de um mapeamento de conteúdos sobre a ética em livros didáticos, de amplitude nacional, no qual foram averiguados: os temas, os problemas, a história, os pensadores e filósofos relacionados aos conteúdos da ética para o ensino médio. Assim, encontramos muitos termos filosóficos, que de certa forma ocasionam confusão no entendimento do conteúdo, por parte dos alunos, dificultando o trabalho do professor e tornando-se uma leitura densa para o aluno.

Possibilitamos através desta pesquisa, indícios do aprimoramento do educando quanto ao seu desenvolvimento humano, com a ajuda do saber filosófico. Diante desta apresentação de resultados, apontamos trilhas de pensamento reflexivo de cunho ético que foram reveladas no decorrer da investigação .

Ao buscar despertar a capacidade do espanto, diante das certezas sedimentadas apresentadas em um mundo por demais pragmático, esperamos que com os domínios do conhecimento da filosofia o educando no ensino médio perceba no aspecto ético, a atitude de respeito universal em suas tomadas de decisão, na superação de uma ética profissional exigida pelo mercado que almeja o lucro incessante.



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Martin Claret, 2008.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio: Parte VI – Ciências Humanas e suas Tecnologias**. Brasília, MEC/SEMTEC, 1999b.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.

COTRIM, Cotrim e FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

DEWEY, John. **Democracia e Educação**. São Paulo: Nacional, 1959.

GALLO, Silvio e KOHAN, W. O. (orgs). **Filosofia no ensino médio**. Petrópolis: Vozes, 2000.
